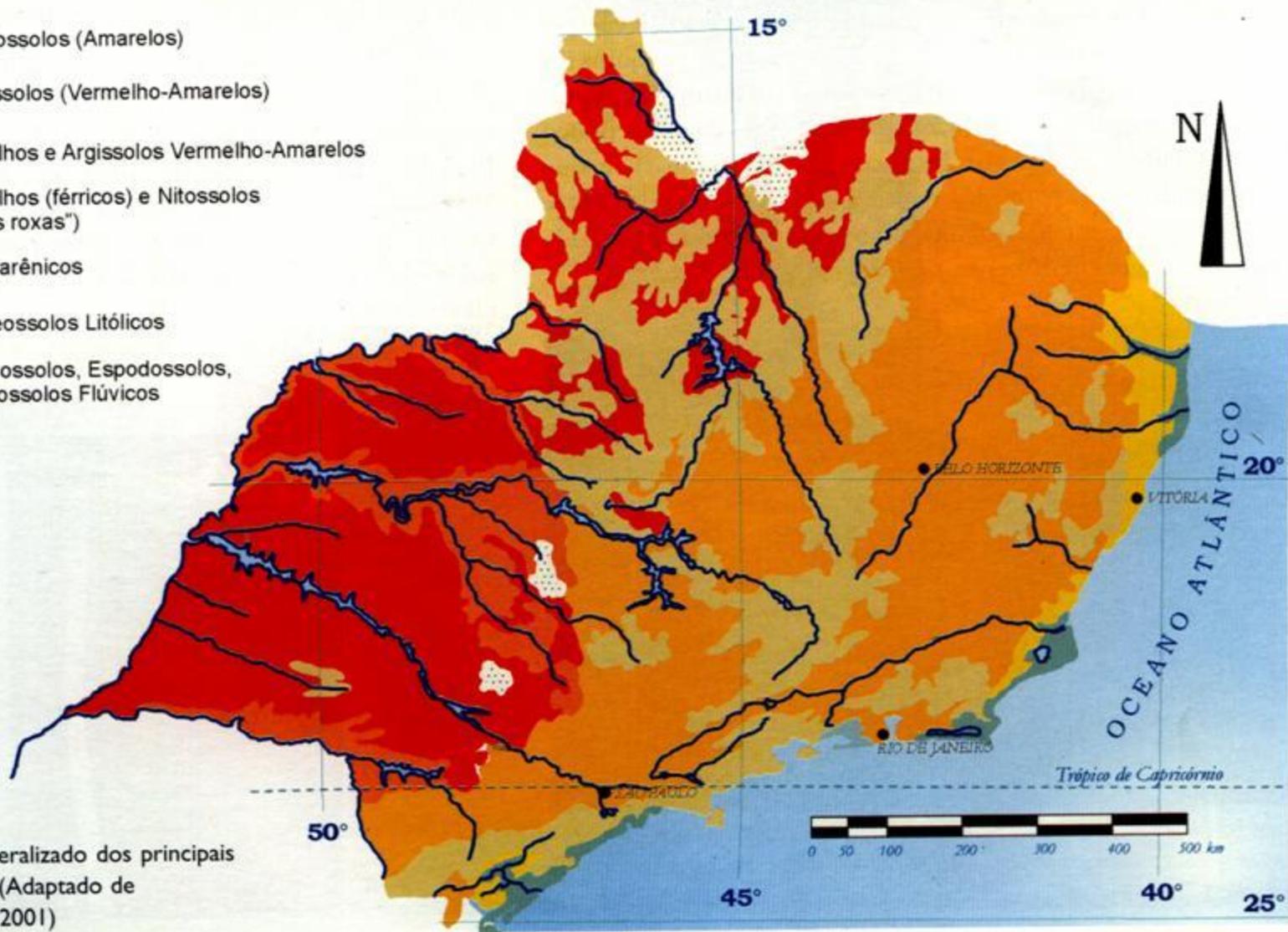


FLG 0607 – Introdução à Geomorfologia

As relações entre o solo e o relevo

OS SOLOS DO ESTADO DE SÃO PAULO

- Latossolos e Argilossolos (Amarelos)
- Argilossolos e Latossolos (Vermelho-Amarelos)
- Latossolos Vermelhos e Argilossolos Vermelho-Amarelos
- Latossolos Vermelhos (férricos) e Nitossolos Vermelhos ("terras roxas")
- Neossolos Quartzarênicos
- Cambissolos e Neossolos Litólicos
- Gleissolos, Organossolos, Espodossolos, Planossolos e Neossolos Flúvicos



Mapa esquemático e generalizado dos principais solos da região Sudeste. (Adaptado de EMBRAPA, 1981 e IBGE, 2001)

COMPARTIMENTOS
GEOMORFOLÓGICOS DO
ESTADO DE SÃO PAULO

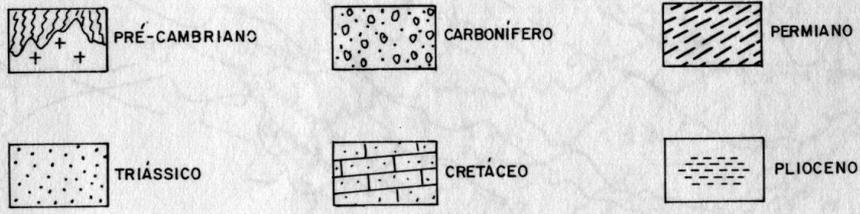
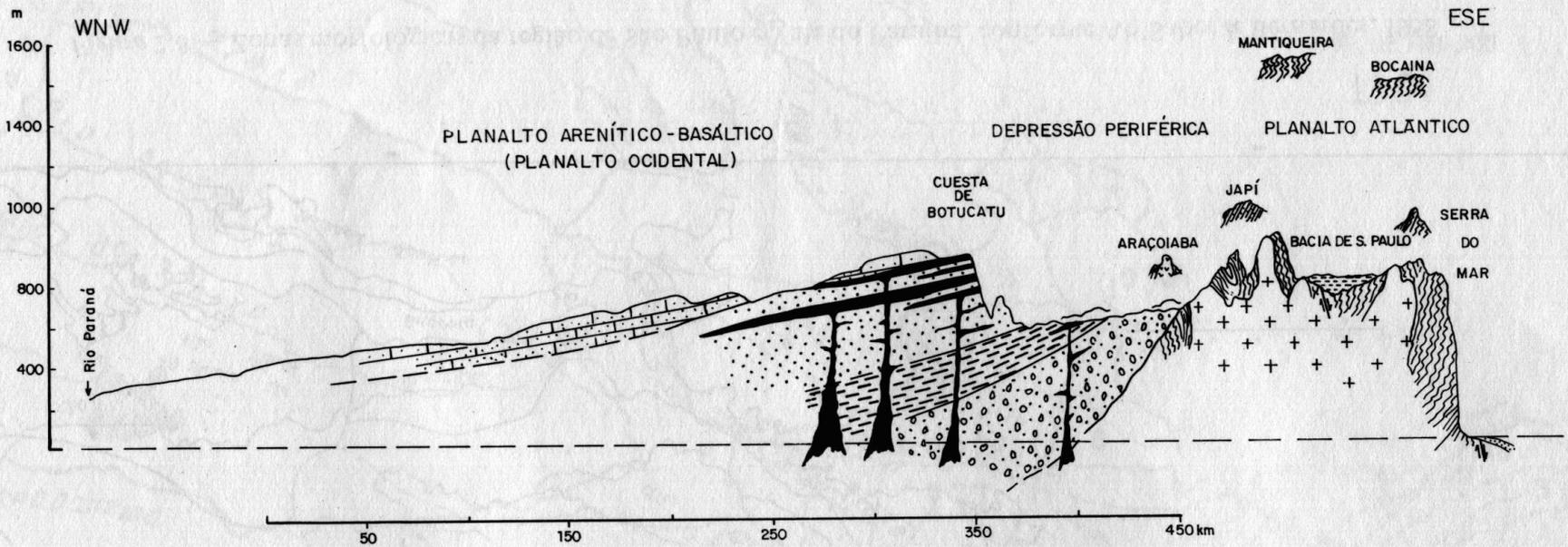
- **PLANÍCIE COSTEIRA** – área drenada diretamente para o mar – rebordo do Planalto Atlântico.
- Desenvolve-se de modo descontínuo – extensões variáveis com reentrâncias.
- Litoral Norte: esporões serranos, pequenos maciços e morros litorâneos isolados.
- Litoral Sul: as escarpas se distanciam da orla – cordões litorâneos.

- No Estado de São Paulo, do litoral para o interior, passa-se de uma costa recortada a nordeste de Santos e retificada ao sul desta cidade. Ora apresenta-se em forma de escarpas abruptas e quase lineares, ora por espigões → Serras do Mar e Paranapiacaba → **PLANALTO ATLÂNTICO.**
- Terras altas – rochas cristalinas cortadas por intrusivas básicas e pelas coberturas da bacia sedimentar de SP.

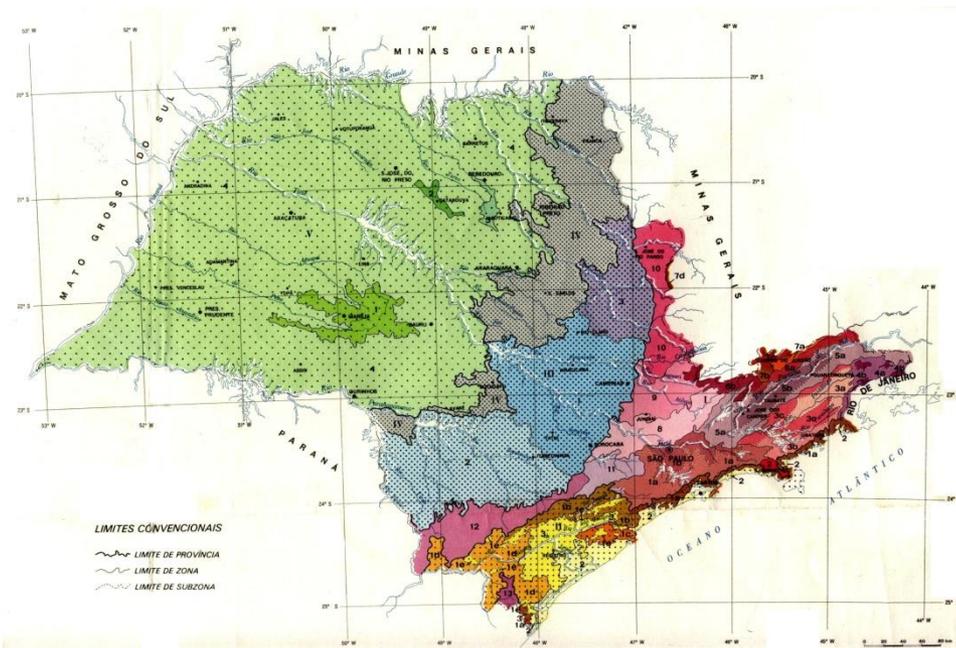
- O PLANALTO ATLÂNTICO acha-se cortado pela alongada depressão SW-NE do graben do Paraíba → **DEPRESSÃO PERIFÉRICA PAULISTA** → apresenta um corredor montanhoso em sua borda noroeste → Serra da Mantiqueira. A sudeste → conjunto de espigões mais suavizados que sobe em direção aos planaltos da Bocaina e Paraitinga.
- A oeste do Estado encontram-se um pacote vulcânico-sedimentar (arenito-basáltico) com caimento suave para noroeste → **PLANALTO OCIDENTAL**, cuja borda apresenta relevos cuestiformes → **CUESTAS BASÁLTICAS**.

- **CUESTAS BASÁLTICAS** – relevo escarpado nos limites com a Depressão Periférica → área de rochas basálticas.
- Derrames recobriram depósitos das Formações Pirambóia e Botucatu (arenitos de origem fluvial e eólica).
- **PLANALTO OCIDENTAL** – 50% do Estado de SP – relevos monótonos de colinas. Pouco estudado → influência estrutural com controle de camadas sub-horizontais, com leve caimento para oeste: arenitos.

- “Ocorre no Estado de São Paulo uma compartimentação de relevos composta por diversos planaltos, dispostos numa seqüência clássica de um maciço antigo ladeado por rochas sedimentares não dobradas e com diferentes resistências: aos planaltos cristalinos sucede-se uma depressão periférica, terminada em linha de cuevas; segue-se, para oeste, o reverso da cuesta prolongado fisiograficamente por um extenso planalto de caimento regional, conforme as estruturas de acamamento”. (IPT, 1981)



Seção geológica esquemática do Estado de São Paulo (Ab'Saber, 1956)



DIVISÃO GEOMORFOLÓGICA DO ESTADO DE SÃO PAULO

I - PLANALTO ATLÂNTICO

| ZONAS | SUBZONAS |
|---------------------------------|--|
| 1 - PLANALTO PAULISTANO | 1a. Morraria do Embú |
| 2 - PLANALTO DO JUQUERIQUERÊ | 1b. Colinas de São Paulo |
| 3 - PLANALTO DO PARAITINGA | 3a. Morraria do Paraitinga |
| 4 - PLANALTO DA BOCAINA | 3b. Morraria do Paraíbauna |
| 5 - MÉDIO VALE DO PARAÍBA | 3c. Serrania de Natividade-Quebra-Cangalha |
| 6 - SERRA DA MANTIQUEIRA | 4a. Serrania da Bocaina |
| 7 - PLANALTO DO ALTO RIO GRANDE | 4b. Planaltos Isolados |
| 8 - SERRANIA DE SÃO ROQUE | 5a. Morros Cristalinos |
| 9 - PLANALTO DE JUNDIAÍ | 5b. Colinas Sedimentares |
| 10 - SERRANIA DE LINDÓIA | 6a. Oriental |
| 11 - PLANALTO DE IBIÚNA | 6b. Ocidental |
| 12 - PLANALTO DE GUAPIARA | 7a. Planalto de Campos do Jordão |
| 13 - PLANALTO DO ALTO TURVO | 7b. Planalto de Santo Antônio do Pinhal |
| | 7c. Serrania do Alto Sapucaí |
| | 7d. Planalto de Caldas |

II - PROVÍNCIA COSTEIRA

| ZONAS | SUBZONAS |
|-------------------------|----------------------------|
| 1 - SERRANIA COSTEIRA | 1a. Serra do Mar |
| 2 - BAIXADAS LITORÂNEAS | 1b. Serra de Paranapiacaba |
| 3 - MORRARIA COSTEIRA | 1c. Serrania de Itatins |
| | 1d. Serrania da Ribeira |
| | 1e. Planaltos Interiores |
| 2 - BAIXADAS LITORÂNEAS | |
| 3 - MORRARIA COSTEIRA | |

III - DEPRESSÃO PERIFÉRICA

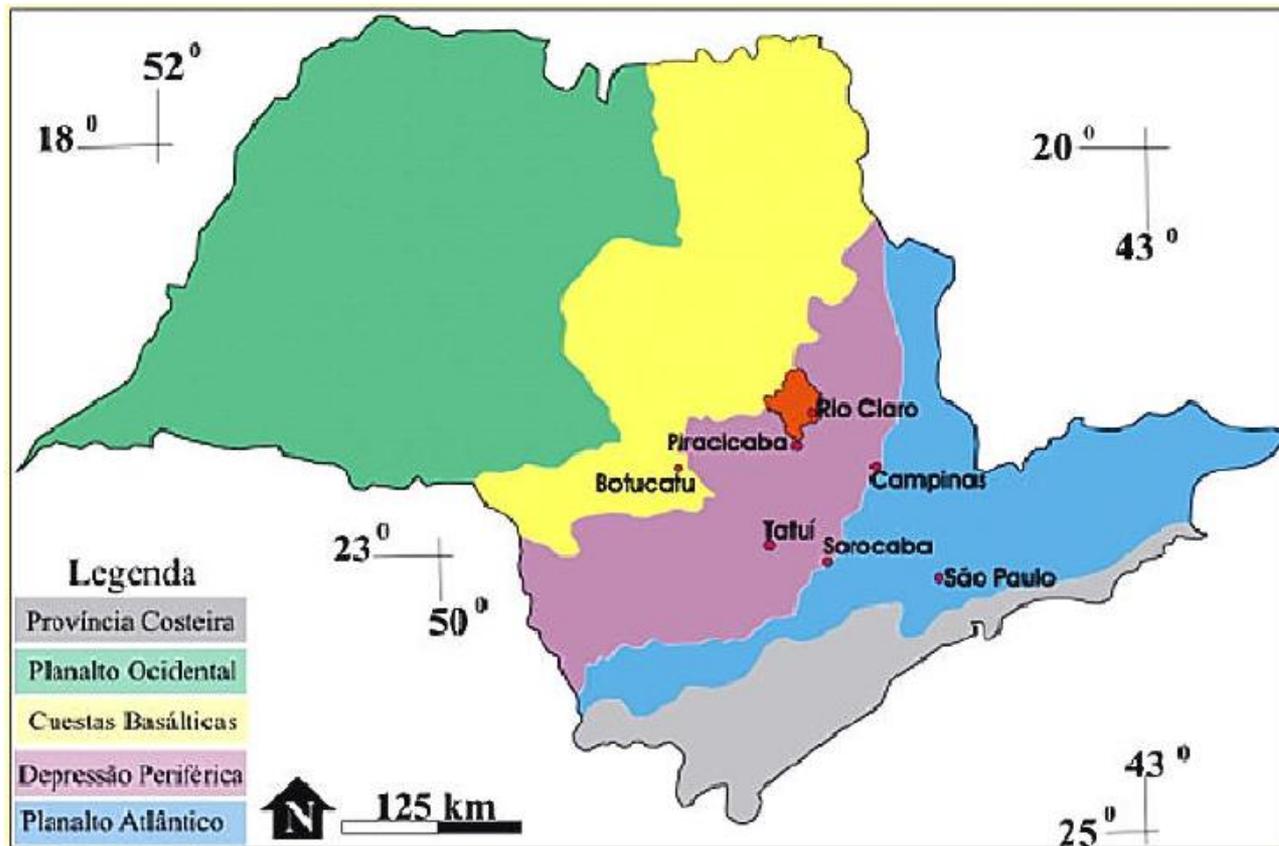
| ZONAS | SUBZONAS |
|-------------------------|----------|
| 1 - ZONA DO MÉDIO TIETÊ | |
| 2 - ZONA DO PARAPANEMA | |
| 3 - ZONA DO MOGI-GUAÇU | |

IV - CUESTAS BASÁLTICAS

| ZONAS | SUBZONAS |
|----------------------------|----------|
| 1 - PLANALTO DE MARÍLIA | |
| 2 - PLANALTO DE CATANDUVA | |
| 3 - PLANALTO DE MONTE ALTO | |
| 4 - ÁREAS INDIVISAS | |

V - PLANALTO OCIDENTAL

| ZONAS | SUBZONAS |
|----------------------------|----------|
| 1 - PLANALTO DE MARÍLIA | |
| 2 - PLANALTO DE CATANDUVA | |
| 3 - PLANALTO DE MONTE ALTO | |
| 4 - ÁREAS INDIVISAS | |



Mapa simplificado da compartimentação geomorfológica do Estado de São Paulo de acordo com Almeida (1964). Fonte:

<http://jasper.rc.unesp.br/corumbatai/vd/cp07/7.5.htm>

Bibliografia Básica

- IPT, *Mapa Geomorfológico do Estado de São Paulo*. São Paulo, IPT, 1981.
- LEPSCH, I. *Formação e conservação dos solos*. São Paulo: Oficina de Textos, 2002.
- PENTEADO, M. M. *Fundamentos de Geomorfologia*. Rio de Janeiro, IBGE, 1978.
- OLIVEIRA, J. B. *Pedologia aplicada*. Piracicaba: FEALQ, 2005.
- OLIVEIRA, D. de Estudo macro e micromorfológico de uma topossequência na bacia do Córrego do Retiro em São Pedro-SP. Dissertação de Mestrado (DG-FFLCH-USP), 1997.
- RESENDE, et al. *Pedologia: base para distinção de ambientes*. Viçosa: NEPUT, 1995.
- RUELLAN, A. & DOSSO, M. *Regards sur le sol*. Paris: Les Éditions Foucher, 1993.